



Lavras: PCMG cumpre prisão de foragido da operação Coliseu

Em decorrência da operação Coliseu, deflagrada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) no âmbito de investigação de esquema de fraudes na área da construção civil, na manhã desta sexta-feira (22/11), foi efetuada a prisão preventiva do último alvo, um homem de 37 anos, em Lavras, Sul do estado. Os outros dois suspeitos, pai e filho, de 50 e 32 anos, foram presos na semana anterior.

O trio é investigado por estelionato e associação criminosa no município mineiro. Os suspeitos estariam agindo desde 2021 por meio de uma construtora e de uma incorporadora. Embora as empresas fossem registradas formalmente, eram utilizadas para aplicar golpes em clientes do setor de construção civil, firmando contratos para obras que eram abandonadas ou sequer iniciadas.

Segundo o delegado responsável, Leandro de Prada Macedo Costa, o prejuízo acumulado é estimado em mais de R\$ 600 mil, afetando diversas vítimas. Foram instaurados, no total, 18 inquéritos policiais para apurar os crimes.

Com as três prisões efetuadas - duas no dia 11 deste mês, em São Paulo, com apoio da Polícia Civil daquele estado; e a última hoje, após apresentação do investigado na Delegacia em Lavras -, foi encerrada a primeira fase da Operação Coliseu. “A partir deste momento, os esforços investigativos estarão concentrados na apuração de crimes de lavagem de capitais e seus desdobramentos”, adianta o delegado.

Leandro Costa destaca a importância da colaboração da sociedade e dos meios de comunicação no resultado. “Foram determinantes para o desfecho desta fase. A ampla cobertura sobre a operação e a prisão dos dois primeiros investigados encorajaram o terceiro suspeito a se apresentar, evitando nova evasão”, conclui.